

A Asseidade de Deus

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A asseidade de Deus, também chamada de sua independência, é aquela virtude de Deus de acordo com a qual ele existe de e por si mesmo, tendo o fundamento e fonte eterna de seu ser em si mesmo, não sendo causado ou dependente de nenhum ser fora de si, e sendo, portanto, o ser absoluto e puro, que é também perfeitamente auto-suficiente, e que não precisa de nenhum ser fora de si. Nessa virtude ele é totalmente diferente da criatura, pois é o criador, e, portanto, o Soberano, o Senhor, o Senhor de todos, de quem, através de quem, e para quem são todas as coisas. Ele é a criatura existe. Essa asseidade ou independência é verdadeira de Deus em toda a sua adorável essência, natureza, virtudes e vida. Em todas as suas virtudes ele é de si mesmo, o Absoluto. Em sua essência ele é o EU SOU O QUE SOU (Ex. 3:14). Ele tem vida em si mesmo (João 5:26). Ele é independente em seu conselho, mente e vontade (Sl. 33:11; Is. 40:13; Is. 46:10; Rm. 11:34-36). Ele é o Senhor dos céus e terra, que não é servido por mãos de homens, como se de alguma coisa precisasse (Atos 17:25). Ele é o criador não-causado dos céus e terra, o Senhor absoluto, que tem dentro de si o poder e a prerrogativa de governar todas as coisas de acordo com o conselho e propósito de sua vontade (Ef. 1:5, 11).

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 1*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 101.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.